

# ESCOLA CATEQUÉTICA 2018

PROFISSÃO DE FÉ

## Um questionário introdutório

- O que é a fé?
- O que a fé realiza?
- O que lhe dá a fé?
- Por que vc acredita que tem fé?
- Se não tem fé o que fazer para tê-la?

## KERIGMA

- A vida cristã não é um conjunto de regras, mas uma BOA NOTICIA (EVANGELHO)
- \* O homem é escravo do pecado cf. Hb 2,14 e Gn 3
- JESUS CRISTO, A PROPOSTA DE DEUS. NÃO UMA PROPOSTA DE POSSIVEL REALIZAÇÃO, MAS SALVAÇÃO JÁ REALIZADA GRATUITAMENTE

**Após o  
querigma/conversão,  
vem o aprofundamento  
e a educação na fé**

## ESTRUTURA DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (CIC)

- Fé da Igreja confessada no Credo
  - \* Celebrada na Liturgia
  - \* Vivida nos Mandamentos

# DEFININDO O QUE É FÉ

- ***“Mediante a razão natural, o homem pode conhecer a Deus com certeza a partir de suas obras. Mas existe outra ordem de conhecimento que o homem de modo algum pode atingir por suas próprias forças, a da Revelação divina. Por uma decisão totalmente livre, Deus se revela e se doa ao homem. Fá-lo revelando o seu mistério, seu projeto benevolente, que concebeu desde toda a eternidade em Cristo em prol de todos os homens. Revela plenamente seu projeto enviando seu Filho bem-amado, nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espírito Santo. “ (CIC 50)***

- Criação
- Mesmo com pecado Deus continua se dando a conhecer
- Aliança com Noé
- Eleição e Aliança com Abraão
- Aliança com os Patriarcas e o povo de Israel
- Jesus Cristo, Mediador e plenitude de toda Revelação

- ***“Muitas vezes e de modos diversos falou Deus, outrora, aos pais pelos profetas; agora, nestes dias que são os últimos, falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e pelo qual fez os séculos. É ele o resplendor de sua glória e a expressão de sua substância; sustenta o universo com o poder da sua palavra; e depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-se nas alturas à direita da Majestade, tão superior aos anjos quanto o nome que herdou excede o deles.” (Hb 1,1-4)***



- ***“A fé é a resposta do homem a Deus que se revela e a ele se doa, trazendo ao mesmo tempo uma luz superabundante ao homem em busca do sentido último de sua vida.” (CIC 26)***

- ***“Pela fé, o homem submete completamente sua inteligência e sua vontade a Deus. Com todo seu ser, o homem dá assentimento a Deus revelador. A Sagrada Escritura denomina “obediência da fé” esta resposta do homem ao Deus que se revela.” (CIC 143)***

- ***“A Economia cristã, portanto, como aliança nova e definitiva, jamais passará, e já não há que esperar nenhuma nova revelação pública antes da gloriosa manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, embora a Revelação esteja terminada, não está explicitada por completo; caberá à fé cristã captar gradualmente todo o seu alcance ao longo dos séculos.” (CIC 66)***

# TRANSMISSÃO DA REVELAÇÃO DIVINA

- Isso foi feito oralmente (pregação, exemplos, instituições...)
- Isso foi feito por escrito, sob a inspiração do Espírito Santo (Escritura)
- A pregação dos apóstolos é continuada na sucessão apostólica pela Sagrada Cristo ordenou aos apóstolos que o Evangelho fosse pregado a toda a humanidade
- Escritura e pela Sagrada Tradição

- ***“A Sagrada Escritura é a Palavra de Deus enquanto redigida sob a moção do Espírito Santo.***
- ***Quanto à Sagrada Tradição ela transmite integralmente aos sucessores dos apóstolos a Palavra de Deus confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos apóstolos para que, sob a luz do Espírito de verdade, eles, por sua pregação, fielmente a conservem, exponham e difundam.***
- ***Daí resulta que a Igreja, à qual estão confiadas a transmissão e a interpretação da Revelação, não deriva a sua certeza a respeito de tudo o que foi revelado somente da Sagrada Escritura. Por isso ambas devem ser aceitas e veneradas com igual sentimento de piedade e reverência.”***
- ***(CIC 81-82) (cf. 83)***

- ***“O patrimônio sagrado da fé (depositum fidei), contido na Sagrada Tradição e na Sagrada Escritura, foi confiado pelos apóstolos à totalidade da Igreja. Apegando-se firmemente ao mesmo, o povo santo todo, unido a seus pastores, persevera continuamente na doutrina dos apóstolos e na comunhão, na fração do pão e nas orações, de sorte que na conservação, no exercício e na profissão de fé transmitida se crie uma singular unidade de espírito entre os bispos e os fiéis.”  
(CIC 84)***

## MAGISTÉRIO DA IGREJA:

- interpreta autenticamente a Palavra de Deus escrita e transmitida (bispos em comunhão com o sucessor de Pedro). Ele não está acima da Palavra de Deus, mas a serviço dela.
- Define dogmas: luzes no caminho da fé; verdades contidas na Revelação divina ou verdades que com esta têm uma conexão necessária

- ***“Fica, portanto, claro que segundo o sapientíssimo plano divino, a Sagrada Tradição, a Sagrada escritura e o Magistério da Igreja estão de tal modo entrelaçados e unidos que um não tem consistência sem os outros, e que juntos, cada qual a seu modo, sob a ação do mesmo Espírito Santo, contribuem eficazmente para a salvação das almas.” (CIC 95)***



- Nos diz o Vaticano II e São Gregório Magno (+ 604): ***“Pela contemplação e estudo dos que creem, os quais as meditam em seu coração, é em especial a pesquisa teológica que aprofunda o conhecimento da verdade revelada. Pela íntima compreensão que os fiéis desfrutam das coisas espirituais, as palavras divinas crescem com o leitor.” (apud CIC 94)***

# ALGUMAS NOTAS IMPORTANTES PARA O ESTUDO DO CREDO

(tiradas do livro de Humberto Robson de Carvalho e Rafael Spagiari Giron, “CREIO – A profissão de fé explicada aos catequistas – Paulus

**“Ao longo do tempo, a Igreja se debruçou sobre esse tesouro para refletir, rezar e organizar com o objetivo de demonstrar a todos os seus filhos a verdade dos conteúdos da sua fé. Dessa experiência surgiram os símbolos da Fé ou o Creio como explicação completa, sistemática e viva da fé da Igreja, Povo de Deus.**

**“Entre todas as profissões ou símbolos da fé, pois existem vários, dois ocupa, um lugar muito especial na vida da Igreja: o primeiro é o símbolo dos apóstolos. É o antigo símbolo batismal da Igreja de Roma. Atribui-se aos cristãos de Roma, por volta do século II...Os concílios, ao longo dos séculos, acrescentaram vários artigos como conhecemos e professamos atualmente.**

**O segundo é o símbolo denominado niceno-constantinopolitano, É fruto dos dois primeiros concílios ecumênicos realizados nas cidades de Niceia (325) e Constantinopla (381)”**

**“O Creio é expressão da fé viva da Igreja. Isso significa que cada geração das comunidades da Igreja é chamada a aproximar-se dos seus conteúdos e transforma-los em experiência e vida, dando-lhes expressões significativas capazes de testemunhar a força transformadora da fé e despertar em todos o desejo de conhecer e de encontrar-se com Deus, como também de participar como pedras vivas no templo do Senhor.”**

**“O Creio é a síntese da fé cristã. É professada na primeira pessoa do singular, pois se trata de uma afirmação pessoal: sou eu quem acredita.”**

**“Pela própria natureza e formulação, o Creio é uma profissão de fé, e não uma oração. A oração é sempre um diálogo dirigido a Deus, à sua Mãe ou a um santo. Na oração se louva, agradece, suplica, pede. No Creio não se pede, não se agradece nem há súplica, mas se afirmam conteúdos da fé, objetos da nossa crença, verdade em que cremos e professamos.”**

Papa Francisco nos ensina na Encíclica Lumen Fidei 45: ***“no Credo, o fiel é convidado a entrar no mistério que professa e a deixar-se transformar por aquilo que confessa. Aquele que confessa a fé sente-se implicado na verdade que confessa; não pode pronunciar, com verdade, as palavras do Credo, sem ser por isso transformado, sem mergulhar na história do amor que o abraça, que dilata o seu ser, tornando-o parte de uma grande comunhão, do sujeito último que pronuncia o Credo: a Igreja.”***